

## TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO

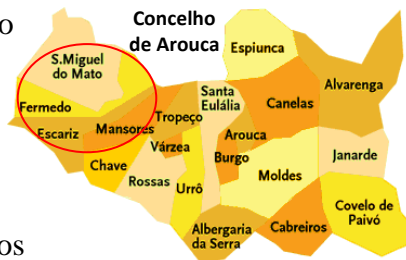
**A ação missionária é o “paradigma de toda a obra da Igreja”,** afirma o Papa Francisco desde o início do seu pontificado.

A esta luz, realizou-se mais uma Semana Missionária promovida pelo Secretariado Diocesano das Missões do Porto.

Na sua dinamização participaram 14 missionários de diferentes *Institutos Missionários Ad Gentes*, que animaram em conjunto várias atividades nas diferentes comunidades cristãs de Arouca, de 8 a 14 de outubro de 2018.

Devido á extensão territorial, foram criados dois núcleos e três grupos de trabalho, de modo a podermos chegar a todas as paróquias.

O Concelho de Arouca, apesar de estar integrado no distrito de Aveiro, possui a identidade autóctone do município do Distrito do Porto. Arouca situa-se em plena bacia hidrográfica do rio Douro. A freguesia de São Miguel do Mato faz fronteira com Gondomar, município do Grande Porto.



O Pe. João da Consolata e eu trabalhámos juntos, no Núcleo um. As paróquias que nos foram dadas em sorteio são: Escariz, Fermedo, São Miguel do Mato e Mansores (ver no mapa acima, destacado a vermelho).



O “Envio Missionário” realizou-se no dia 8, pelas 21H30, na Igreja do Mosteiro de Santa Mafalda de Arouca. As paróquias juntaram-se na Celebração Eucarística para receberem os seus missionários. Todos estavam convocados.

14 missionários distribuídos pelas 16 paróquias.

Esta celebração foi presidida pelo Pe. Araújo, Vigário de Vale de Cambra e Arouca, que no envio frisou:

*“Caros missionários: levai a alegria do Evangelho, expulsai o mal dos corações, falai a linguagem do Amor e do Bem, animai os doentes, escutai as crianças e os jovens, fortalecei as famílias...”*

Esta missão, que o Espírito nos confiou, integrou visita aos doentes, idosos e instituições. Como é uma zona rural, as Instituições são de pequeno porte.

Ao longo destes dias, tivemos necessidade de andar 30 a 40 minutos de carro, por meio de pinhal queimado, para visitar alguns idosos e/ou doentes. Impressionante a área ardida! As pessoas não esquecem o fogo de 15 de outubro de 2017.

Uma grande parte dos idosos tem 90 e mais anos; revelam uma jovialidade impressionante. Quando lhes perguntava o que faziam para terem assim uma vida longa, respondiam: «Irmã, irmã, são os ares da nossa terra e a névea da latinha azul!» E os resultados eram visíveis.

Interessante o acolhimento feito pelas famílias. Numa das casas um tapete e muitas rosas para a receção aos missionários. Alguns diziam:

«Como agradecer ao Senhor esta graça tão grande de ter os missionários a visitar os meus familiares doentes?!»

Em todos os encontros de núcleo realizados, sempre estiveram presentes as quatro paróquias.

**Terça feira** o tema foi: “*Missão Hoje*», na Igreja de Escariz.

**Quarta feira** encontro de catequistas, na Igreja de São Miguel do Mato.

**Quinta feira** encontro geral com todos os grupos paroquiais do Arciprestado de Arouca, no Centro Paroquial de Mansores. Participaram cerca de 250 pessoas.



**P**rocurámos tornar este encontro interativo. Em pequenos grupos, tentámos descobrir quais eram as periferias existenciais daquelas terras em suas gentes.



**Do plenário, eis algumas das conclusões:**

- \* *A periferia está em cada um de nós, isto é, em cada pessoa, pois muitas vezes temos vergonha de nos afirmar como Cristãos que somos e mantemo-nos à margem.*
- \* *Não devemos ter medo de dar testemunho e ir em frente.*
- \* *As celebrações são muito viradas para dentro – não cativam, não entusiasmam os jovens, nem se abrem aos “de fora”*
- \* *Muitas vezes a alegria parece artificial.*
- \* *Ir à Igreja é pouco; é preciso sair da Igreja, e partilhar a alegria do Evangelho em atos concretos.*
- \* *Sentimo-nos desafiados a falar a uma só voz “Sou cristão” ou “Sou cristã”.*
- \* *Urge sair da nossa zona de conforto e ir ao encontro dos outros, dos que mais precisam.*
- \* *Devemo-nos interrogar sobre o que é que nos motiva na Igreja.*
- \* *Há que mudar resistências e medos pessoais, e fazer caminho de proximidade junto de famílias em dificuldade, doentes, idosos, isolados nas suas periferias existenciais.*

**E**ste foi o diagnóstico. A terapia comunitária a ser utilizada nascerá de futuros encontros que já ficaram programados, na rota deste muito vivido e de participação animada.

**S**exta feira tivemos, na Igreja de Fervedo, uma vigília sob o signo da luz, visto ser o ícone que escolhemos para a nossa Diocese, e com o tema: “*Agarra o Desafio da Missão.*”

**S**ábado foi dedicado às catequeses. Às 21H30 encontro com os jovens de todas as paróquias. Apesar de já então se começar a sentir a tempestade Leslie, compareceram uns 100 jovens e participaram nas dinâmicas com entusiasmo.



**É** de salientar que esta semana estava muito bem preparada pelos leigos. O Pe. Agostinho, angolano e Pároco destas três paróquias, motivou e envolveu as forças vivas na preparação e acompanhamento do desenrolar da missão. Assim, o Povo cheio de entusiasmo deu asas à sua criatividade, adornando os espaços mais significativos.





Para além das tarefas como comunidade paroquial, havia famílias encarregadas de acolher para dormida; outras da alimentação; outras do transporte dos missionários nas viagens apostólicas.

A semana terminou no dia 14 com a Celebração da Eucaristia Solene, presidida por Dom Manuel Linda e concelebrada por numerosos sacerdotes da Diocese do Porto. Também participaram vários Diáconos Permanentes.

Neste dia, na presença de todo o Povo foi aberto oficialmente o **“Ano Missionário”** da Diocese.



Com a Igreja do Mosteiro de Arouca completamente cheia e a funcionar como Catedral, saíram daqui 22 talhas iluminadas, destinadas a cada uma das Vigararias da Diocese.

Durante o **Ano Missionário**, esta chama de toda a Diocese estará acesa em cada Paróquia, em cada Família e no coração de cada Pessoa.



O Senhor Bispo, D. Manuel Linda, agradeceu aos missionários que já percorreram as 26 paróquias da Vigararia de Arouca e Vale de Cambra, dizendo:

*“Missionário é aquele que deixa o conforto do seu lar para partir. Não chega sentirmo-nos bonzinhos; é importante dar um passo mais além. Ser cristão é ser ativo, é dar o salto do nosso sofá e perguntar o que Deus quer fazer de mim, de cada um de vós.*

*Queridos missionários nunca deixeis apagar a luz da missão em vossas vidas. A nossa Igreja precisa de vós e do vosso entusiasmo.*

*Espero que desta Vigararia saiam muitas vocações para a vida missionária e contemplativa.”*

A Celebração festiva terminou com a Oração do Ano Missionário. **“Todos, Tudo e Sempre em Missão”**. Com o Lema da Diocese: **“Todos Discípulos Missionários.”**



Maria Fernanda Pereira Martins  
Franciscana Missionária de Maria